

OS VALORES SOCIAIS, assim como os valores familiares são dois pilares fundamentais da cultura de um povo. É através dos valores que uma sociedade vai construindo a sua ética cultural. O início desenha-se a partir do núcleo familiar primário para, logo de seguida, constituir um processo de construção de realidades sociais, de intercâmbios humanos e de relações culturais que atravessam gerações, e se transmitem através de modelos e programas educacionais.

num humanismo positivo e construtivo. Nas escolas, onde várias profissões convivem numa interação constante entre crianças e adultos, assiste-se a um vandalismo cultural e ético. A dramatização destas relações é permeada pela insatisfação de todos os que intervêm no processo da educação, com especial ênfase para os professores, até aos educandos, para quem aprender é uma obrigação e não um dever de cidadania humana.

EDUCAÇÃO: O COMPROMISSO DO FUTURO

Educar é uma tarefa que respeita a todos os membros de uma sociedade, não sendo exclusiva dos estabelecimentos de ensino. Por isso, deveríamos ver a educação numa nova perspectiva, não apenas assente em modelos curriculares de ensino, mas na criação e estabelecimento de metas humanas, que vão crescendo à medida que uma criança cresce, acompanhando-a e, ao mesmo tempo, criando nela a necessidade de uma evolução constante, numa ótica de continuidade educacional.

O que é valorizado na educação? Qual o seu papel na construção social da cidadania?

Num tempo em que as dinâmicas sociais assumem um papel relevantemente ditado pelo estatuto dos valores económicos e de consumo, há que inverter este modelo que, manifestamente, está esgotado e garantir a construção de um modelo de sociedade que se alimente de conhecimento e cultura, de valores e de ética, assente num inovador paradigma de sociedades sustentadas

Em todas as fases da educação, o elemento transversal é o núcleo familiar e o núcleo social mais próximo. Esses dois núcleos são determinantes para a construção dos valores, da ética e da cultura de um ser humano, ou seja, do contexto da realidade interior de uma pessoa.

A sustentabilidade da vida humana e planetária está dependente do equilíbrio das relações que estabelecemos entre todos nós, e a educação é o factor inicial que desencadeia uma vontade e determinação de agirmos segundo um modelo de desenvolvimento sustentável.

Se entendermos a educação como uma sequência constante de passos e de movimentos, na qual intervêm toda a sociedade, podemos assegurar uma vida pessoal conscientemente mais expandida, assim como a construção de sociedades humanamente mais positivas, cooperantes e pró-ativas. Depende de nós a construção do nosso futuro!



Maria Júlia Nunes
Socióloga
Consultora Desenvolvimento Pessoal
938 421 543
www.navedourada.com